



DOCÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM DESAFIO NO PLANEJAMENTO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Alan Pedroso Leite, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Adriana Fagundes Greco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Carla Beatriz Spohr, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor- alanleite.aluno@unipampa.edu.br

O planejamento na práxis docente é um momento de construção de possibilidades em dialogar com o discente durante o processo de ensino e aprendizagem. Repensar o planejar na premissa de contemplar os alunos com novos métodos de interação em decorrência do contexto pandêmico vivenciado por conta da transmissão da COVID-19 torna-se um desafio para os docentes. Como as atividades presenciais foram suspensas a nível nacional passando a ser adotada a metodologia de Ensino Remoto Emergencial (ERE) proposto pelo Ministério da Educação, ao qual permitiu migrar o processo de ensino para o virtual e de entrega de atividades didáticas pela escola. O presente trabalho tem como objetivo relatar vivências proporcionadas ao longo do módulo II do Programa de Residência Pedagógica (PRP) - Núcleo de Química e Física da Unipampa - Uruguaiana. As experiências ocorreram em turmas de 9º ano, na disciplina de ciências da escola-campo E.M.E.F Cabo Luiz Quevedo na cidade de Uruguaiana- RS. As atividades foram organizadas por meio de sequências didáticas construídas de modo a contemplar os alunos com atividades experimentais, pesquisas e criações de desenhos ou esboços, tendo em vista os objetos de conhecimento contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: conceitos básicos dos Estados Físicos da Matéria (fusão, vaporização, ebulição, vaporização, condensação, sublimação, solidificação), Elementos Químicos, Átomos (elétrons, prótons, nêutrons) e Ligações Químicas. As atividades foram organizadas, impressas e entregues quinzenalmente para as famílias pela escola ou também via grupo de WhatsApp de cada turma. Os planos de aula foram desenvolvidos sob a perspectiva dos três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco, elencados em Problematização Inicial, Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento. Desta maneira buscou integrar e desenvolver as percepções com base nas sistematizações de seus conhecimentos produzidos pelos alunos nas sequências didáticas, na premissa de proporcionar um conhecimento significativo ao mesmo. O uso do aplicativo de mensagens Whatsapp, mostrou uma efetividade em encurtar o caminho de diálogo entre escola, alunos, professores e residentes, apresentando intensa interação em tirar dúvidas e auxiliar na realização das sequências enviadas. Alguns alunos, cujas famílias enfrentam dificuldades em proporcionar acesso à internet e/ou ferramentas tecnológicas, optaram pela retirada dos materiais impressos na escola-campo com data marcada, seguindo todos protocolos de segurança sanitários. As devolutivas das atividades foram ocorrendo gradativamente ao longo das semanas, em períodos quinzenais, através de fotos

enviadas no grupo de mensagens. Após receber as tarefas, residentes e preceptores (professores da escola-campo) avaliaram as mesmas, levando em consideração as lacunas deixadas ao longo dos meses sem aula. O momento de avaliar foi pensado em observar as potencialidades dos alunos através das rubricas avaliativas, o qual permite organizar em critérios de nível satisfatório e parcial do conteúdo, visando estimar a capacidade dos alunos, considerando suas expressões e produções do conhecimento ao desenvolver as atividades dentro de um conjunto de interações com as demais disciplinas. Dessa maneira foram organizadas as avaliações em uma tabela compartilhada no Google drive, onde a preceptora, residentes e equipe pedagógica tiveram acesso para organizar e verificar a avaliação diagnóstica de cada atividade entregue. Tendo em vista os aspectos apresentados, conclui-se que a brusca integração de uma nova perspectiva de organizar, planejar e avaliar atividades pedagógicas por conta de um momento atípico vivenciado, ao qual permitiu ampliar o campo de ação dos professores em uma reflexão e reestruturação de suas práticas docentes em meio a pandemia da COVID-19. E com isso uma tarefa bastante desafiadora para o grupo de residentes ao desenvolver suas atribuições enquanto regência na escola campo, tendo em vista a grande responsabilidade e sensibilidade em contemplar os alunos dentro de suas potencialidades de desenvolvimento do conhecimento junto ao seu cotidiano, intensificando propostas que integrem o aluno de maneira ativa e próxima da escola, mesmo que de maneira remota.

Agradecimentos: CAPES.

Palavras-chave: Prática docente; Distanciamento social; Planejamento.